| PALCO | DIA | LIVRO |
|---|---|---|
| MAGNETRO SUMMIT | 10 NOV 2026 | 16:05 |

# A IA NÃO VAI MATAR O E-MAIL QUE O LEITOR ESCOLHEU LER

MARKETING | IA | DADOS | NEWSLETTER

**Tyler Denk**
Fundador e CEO da beehiiv, plataforma de newsletters criada em 2021 que hoje vende a R$ 100 milhões por ano e atende 0,01% de todos os e-mails comerciais enviados, pessoais, comunidade e rede de anúncios.)

**Ben Goldberger**
General Manager and Executive Director of Editorial Content, BBC Studios.

**Sofia Teixeira**
Community manager da Rocão Automotivo, o principal site automotivo de Portugal, fundado em 2012.

## EM 30 SEGUNDOS

Para Tyler Denk, da beehiiv, a IA vai criar o e-mail de tarefas, mas não substitui o que o leitor escolher ler; perde quem não tem voz própria.

Com a busca e as redes mandando menos gente aos sites, Denk e Ben Goldberger, da BBC Studios, apostam na lista de quem pediu para receber.

O LUGAR DA CURADORIA
**Guga Schifino**
Curador da FFX

**DISCORDIA:** muito com as palestrantes: o e-mail e a newsletter não param como a música previu.

**AUSÊNCIA:** que a curto, o raso e o rápido provavelmente concentram a maior parte do interesse.

**INTERESSE:** que não se pode simplificar a ponto de transformar o bicho, ao deixar o seu ambiente, leves seguem vendendo muito.

NÚMEROS DO PALCO

**73.000 para 1**
Páginas rastreadas pela Anthropic por visitante devolvido

**50% menos cliques**
Buscas do Google com resumo de IA, segundo Denk

**130 mil leitores**
Recebem toda terça o newsletter pessoal de Denk

**US$ 500 mil/ano**
Receita da newsletter de Denk, com 5 horas semanais

PARA LEVAR

1. Lance antes de ficar perfeito: quem publica, ouve o leitor e corrige melhora em pouco e ainda edicão.
2. Use os dados de abertura e de clique da newsletter para testar formato, ordem e assunto.
3. Conheça o seu público e entregue a ele mais do que ele espera.

O ARTIGO · 4 MIN DE LEITURA

## O conteúdo curto e rápido provavelmente fica com a maior parte do interesse, mas isso não tira o lugar do longo e do profundo.

É assim que Guga Schifino, curador da FFX, lê o painel em que Tyler Denk, cofundador e CEO da plataforma de newsletters beehiiv, e Ben Goldberger, diretor-executivo de conteúdo editorial da BBC Studios, enfrentaram o medo de que a IA leia o e-mail pelo leitor.

Denk desfaz o medo separando dois e-mails que as pessoas confundem. Um é a lista de tarefas: lembrete de voo, check-in de hotel, pedido de cotação. Nele, os agentes de IA vão ajudar a apontar o que é urgente. O outro é o que a pessoa escolheu ler, e esse o resumo não substitui. Vozes, fitmes e podcasts sempre puderam ser resumidos, e as pessoas seguem comprando livros e ouvindo podcasts. **Guga usa o mesmo exemplo para defender o espaço do conteúdo longo.**

**Quem perde, para Denk, é o agregador sem voz.** O Morning Brew também junta notícias de negócios, mas tem um tom de voz, que é o espaço do New York Times ou do Vohos. E nenhum resumo de IA tenta dar a mesma experiência. Guga concorda com os palestrantes: **o e-mail não morreu como a maioria previa.** Há duas décadas ele é dado como morto. Quando Denk, em 2021, 40 investidores recusaram a primeira rodada de beehiiv por duvidar do mercado de newsletters. Nas redes, o algoritmo tomou o lugar do seguidor, e só uma fração dos inscritos vê o post. No YouTube vê-se o oposto. A newsletter de Denk chega toda terça a 130 mil pessoas de startups. "Não estou recebendo os agentes de produto de Menlo Park", diz, numa alusão à Meta.

A busca também manda menos gente aos sites. Buscas do Google com resumo de IA geram menos cliques, segundo Denk. Pelos dados da Cloudflare que ele citou, o Google rastreava 14 páginas para cada visitante que devolvia a um site; a OpenAI subia para 1.700, a Anthropic, 73 mil. Goldberger conta que a BBC resistiu melhor que muitos porque nunca buscou escala por si só e é avaliada pelo valor público e pela fé dá mais os seu melhor trabalho.




A diferença entre a rede e a lista aparece num exemplo de Denk. Para um evento da fundadores em Nova York, o Instagram não mostra quem nora lá. Na lista, ele sabe a cidade de cada assinante e em que links clicou. Com a base ligada ao Claude, assistente de IA da Anthropic, ele pede os 500 nomes mais provável de ir e manda o convite só para eles. **A rede social, para ele, serve para ser descoberta, não para construir o negócio.**




## SE O SEU CONTEÚDO PODE SER RESUMIDO EM DUAS FRASES POR UM AGENTE DE IA, ELE NÃO É TÃO DIFERENCIADO.

**Tyler Denk**, Co-Founder & CEO da Beehiiv

Para a FFX, fora da média, a distinção útil separa a audiência que a empresa consegue chamar uma a uma. A lista também vale mais que o número: a newsletter de Denk, escrita em cinco horas por semana, rende US$ 500 mil por ano, a maior parte com um retorno pessoal muito acima do mercado. Ela também é a base que ele chama de substituível.

**Na lista própria, quem decide é a empresa**

| Lista própria | Rede social |
|---|---|
| **Alcance**<br>Cada edição chega a todos os inscritos | **Alcance**<br>Algoritmo escolhe quem vê... |
| **Dados**<br>Sabe e cliques de cada assinante | **Dados**<br>Não sabe quem mora em cada cidade |
| **Receita**<br>Anúncio e assinaturas, além de anúncios | **Papel**<br>Vitrine para ser descoberto |

Goldberger lembra que o desafio vale para todo conteúdo, do criador independente à redação tradicional: a pessoa nos quer o resumido ou algo útil para a vida ou o negócio de quem lê. **No seu melhor, o e-mail é íntimo, porque quem assina uma newsletter pediu para receber-lo.** Nesse e-mail, o agente de IA ajuda a ser o leitor o trigo.

## EDITORIA FFX

## Na empresa brasileira, audiência própria é parte da base que ela chama sem pagar a uma plataforma, e o WhatsApp fica fora dessa conta: a Meta cobra das empresas por mensagem (Meta for Developers, 2026).

No varejo, 50% das empresas usam o WhatsApp todo dia, mas só 21% o integram ao CRM, e o e-mail só tem 17,1% de abertura e 1,3% de clique (BD Station, Panorama de Marketing e Vendas 2026).

O lojista controla a conversa sem guardar o dado e mantém uma lista que pouca gente lê.

**A decisão: avisos de compra e entrega no WhatsApp; equipe editorial aos poucos de lista cuja abertura pague o custo.**

PRODUCÃO DA FFX

## SE O CLIENTE PUDESSE LER SÓ O RESUMO DO SEU E-MAIL, ELE PERDERIA ALGUMA COISA?

RETRATO DA EMPRESA

**BEEHIIV**

Plataforma de newsletters que virou suíte para negócios de comunidade, rede de e-mail, site, podcast, paywall e rede de anúncios.

Receita de 2025 de **US$ 90** milhões em 2025, quase o dobro de 2024 (Reuters, jan/2026)

Avaliação de **US$ 285** milhões, com US$ 45,7 milhões captados (eMarketer, 2025)

**Mais de 130 mil** publicações na plataforma (Reuters, jan/2026)

Rede de anúncios paga mais de **US$ 1** milhão por mês a criadores (beehiiv, out/2026)

Criadores faturaram **US$ 10** milhões em assinaturas em 2025, ante US$ 3 milhões em 2024 (beehiiv, jan/2026)

FONTES

1. Reuters (via investing.com): Substack challenger beehiiv expects revenue to nearly double on newsletter boom (10/01/2026)
2. eMarketer: Beehiiv doubles ad sales team as newsletter monetization heats up
3. beehiiv: Launches New Plans and Pricing (01/10/2026)
4. beehiiv: The State of Newsletters 2026
5. Mobile Time e Opinion Box: Super Panorama 2026 e Panorama empresarial (7/06/2026)
6. Meta for Developers: WhatsApp Business Platform pricing
7. BD Station: Panorama de Marketing e Vendas 2026, segmento Varejo